



EFEITO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE CALCÁRIO NA PRODUÇÃO *Iolium multiflorum* Lam.

¹Paulo Dias, ²Ana Maria Oliveira Bicca, ³Fernando Pereira de Menezes, ⁴Jefferson Schulz, ⁵Lucas da Luz Soares

O Brasil apresenta uma vasta extensão territorial e um clima privilegiado para o desenvolvimento de várias espécies vegetais, os solos normalmente apresentam baixa fertilidade natural com baixa CTC, baixo pH e alta saturação por alumínio. Por essa razão, a exploração agrícola desses solos passa obrigatoriamente pela necessidade de correção da acidez. A omissão desta prática pode comprometer seriamente a produtividade e o uso eficiente de adubos. No Rio Grande do Sul (RS), o campo nativo é a principal fonte de forragem para os bovinos, este é formado basicamente por espécies estivais, com elevada produção de forragem no período primavera-verão e baixas taxas de crescimento, com redução na qualidade no período outono-inverno. Para suprir a deficiência outono-hipernal, é possível utilizar pastagens semeadas de estação fria, como o azevém (*Iolium multiflorum* Lam.), que apresentam alto valor nutritivo e elevado potencial produtivo. Um dos problemas que podem limitar o crescimento das plantas é a deficiência de cálcio e a toxidez de alumínio. O trabalho teve como objetivos avaliar a produção de Azevém sob aplicação de diferentes tipos de calcário. O experimento foi realizado em uma propriedade particular do Sr. Gleno Cerioli, localizado no município de Bagé – RS. O experimento ocupou uma área total de 119m² composta por seis blocos medindo 17m², sendo cada bloco (17m x 1m). Cada bloco foi formado por seis parcelas de 2m² (2x1 m²), entre as parcelas existiam ruas de 1m. O preparo do solo utilizado foi o convencional. Para semeadura utilizou-se 30kg/ha de semente de azevém. A adubação foi realizada segundo recomendação da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo-Rolas. As variáveis estudadas foram: produção de fitomassa seca e verde kg ha⁻¹. Os tratamentos estudados foram: (T1) calcário líquido (T2) calcário dolomítico (T3) calcário Filler; (T4) calcário líquido + 100% da recomendação total da ROLAS; (T5) calcário dolomítico + 100% da recomendação total da ROLAS (T6) calcário filler + 100% da recomendação total da ROLAS, (T7) testemunha. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade, pelo software Sismi-Agri. Observando os resultados foi possível verificar que os melhores tratamentos foram o T4, T5 e T6 para as duas variáveis, não diferindo estatisticamente, sendo que o T4

^{1,4,5} Estudante de Agronomia URCAMP Bagé/RS.

^{2,3} Doutor em Agronomia URCAMP Bagé/RS.

teve produção superior ao T5 e ao T6. Comparando os tratamentos T1, T2 e T3 observamos que não houve diferença estatística entre eles e que todos tiveram produtividades muito próximas, sendo o pior tratamento a testemunha T7. Para as condições deste estudo na cultura do azevém todos os tipos de calcário quando associados a adubação tiveram produções semelhantes. A aplicação de calcário granulado, calcário líquido e calcário filler quando aplicados ao solo sem adubação não trouxeram benefícios para a cultura. Na escolha do corretivo a ser aplicado deve-se considerar o Poder de Neutralização, quantidade de Ca^{+2} e Mg^{+2} e o tipo de formulação a fim de analisar a viabilidade econômica para fins agrícolas.

Palavras-clave: fertilidade, adubação, azevém